

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano	14000
Semestre	7000
Trimestre	4500

NUMERO DO DIA 60 réis

Quinta-feira, 8 de Junho de 1882

N. 7674

Assignaturas, correspondencias e anuncios: 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

Assignaturas para o Interior

Ano	18000
Semestre	9000

NUMERO ATRASADO 100 réis

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 8 de Junho de 1882.

Já foi resolvida pelo governo geral a questão da redução das tarifas do estrado de ferro D. Pedro II, quanto ao transporte dos géneros alimentícios e ao do leite no trem expresso de viagens.

As alterações a que se refere o aviso do ministério da agricultura, de Sistela, não se seguem:

1. As bases da tarifa especial actualmente aplicada ao transporte dos produtos da pequena lavoura nacional, ficam reduzidas do seguinte modo:

Por tonelada e por quilometro:

A 100 quilometros, 50 réis

Por quilometro excedente de 100 até 30, 25 réis

Idem, idem, de 300, 15 réis

(ármas fracos de tonelada, a taxa applica-se proporcionalmente até ao mínimo de 200 réis por um despatcho).

Esta tarifa applica-se ao transporte tanto nos trens de mercadorias, como nos mixtos, dos géneros seguintes:

Abohomas, nípim, amendoim (grão ou cílico), arroz, batata, beijó, carão, cobolhos, coloca verdes, ervilhas verdes, espargos, feijões verdes, frutas nacionais (frescas), grânulos verdes, hortaliças, iogurte, legumes verdes, leite fresco, mangaritos, manteiga fresca, milho verde, ovos, palmitos, pimenta do paiz, tayoba, urucu, verduras e outros produtos da pequena lavoura nacional.

Estes géneros podem também ser admitidos nos trens de passageiros (quando houver espaço), pagando taxa dupla.

Esta tarifa é extensiva aos géneros seguintes: arroz (pilado), assado bruto, farinha de mandiova, qu 1 milho, óleo, faves, ervilhas e grânculos secos, fubá, milho seco, polvilho, rapadura, legumes secos, sésamo, raízes alimentícias, cebola e mandiova, produzidos no país, quando forem expedidos, como mercadorias, das estações do interior para a capital.

O leite destinado à corte é procedente das estações de Mariana. Procedem os seguntos até a terminal na Linha Centro, podendo ser transportado no trem expresso (S-2), mediante as condições especiais anexas sublinhadas.

Arroz com casca gozaria de abatimento de 25 % sobre os preços desse la jira.

II - Toucinho, baúba de porco (especial) e lombo de porco, actualmente incluídos na 5ª classe da tarifa n.º 3 passam para a 6ª classe da mesma tarifa pagando por tonelada e por quilometro:

A 100 quilometros, 100 réis

Por quilometro excedente de 100 até 30, 50 réis.

Idem, idem, de 300, 30 réis

III - Tubos de ferro fuidido para encanamento de água, actualmente incluídos na 2ª classe da tarifa n.º 3 passam para a 5ª classe da mesma tarifa, pagando por tonelada e por quilometro:

A 100 quilometros, 100 réis

Por quilometro excedente de 100 até 300, 70 réis

Idem, idem, de 300, 50 réis

IV - Caudilhos de ferro fuidido, a taxa especial que se paga é de 100 réis por quilometro.

Francisco, 50 réis

Por quilometro excedente de 100 até 300, 40 réis

Idem, idem, de 300, 25 réis

Pode-se dizer à taxa desta tarifa, quando o peso for inferior a 200 quilogrammas, quando for o peso do superior, será aplicada a esta mercadoria a tarifa seguinte:

V - O cal, quando respectiva taxa for superior a 200 quilogrammas e o estrume, em qualquer quantidade, pagando por tonelada e por quilometro:

A 100 quilometros, 30 réis

Por quilometro excedente de 100 até 300, 20 réis.

Idem, idem, de 300, 15 réis.

Não tendo preceitos as tabelas das tarifas da estrada de ferro D. Pedro II, que foram reduzidas, não podemos avaliar a importância da redução efectuada, a qual, entretanto, é calculada pelos jornais do Rio de Janeiro, de 30 a 40 %.

O que podemos, porém, conhacer é que, na redução, foram principalmente favorecidos os produtos, que percorrem maiores distâncias.

E' a medida que reclamamos das companhias da província.

Segundo as tabelas das suas tarifas, os géneros alimentícios de primeira necessidade, produzidos na província, pagam também 50 réis por tonelada e por quilometro. Mas, não tendo sido admitido o sistema actualmente adoptado na estrada de ferro D. Pedro II, de regular o frete segundo as distâncias, temos que, nesta província, esses produtos pagam muito mais quando a distância percorrida excede a 100 quilometros.

Assim, numa distância de 200 quilometros, o frete da estrada de ferro D. Pedro II, para os géneros alimentícios de primeira necessidade, será de 75 réis por tonelada, quando nas estradas de ferro dão província de 14000.

Para o sal a diferença é muito maior: na estrada de ferro D. Pedro II, uma tonelada de sal, pagará, em 200 quilometros, 1\$200, ao passo que, nas estradas do S. Paulo, paga 24000 rs.

Outras vantagens ainda oferecem as novas tarifas da estrada de ferro D. Pedro II, ao transportar os produtos da pequena lavoura, como poderão ser admitidas nos trens de passageiros, pagando taxa dupla.

Ainda uma vez chamamos a atenção das companhias, para o assumpto, por certo digno de sério estudo, porque trata-se do interesse dellas e da lavoura.

A Reforma, de Porto Alegre, publicou um telegramma, recebido no quartel geral, que desmentiu a notícia que transcreveu da Revista Gabrilense, de ter o capitão Luiz Lopes da Roza assassinado sua mulher, o Eis telegramma:

«A esposa do capitão Luiz Lopes, ha um mês que seguiu para a cidade de Jaguariaí, de onde já escrevem. O tenente Febrônio há vinte dias que está destacado na villa de Itaqui, por tanto é falso e sem fundamento algum a notícia que derão os jornais dessa cidade com respeito ao capitão Luiz Lopes, o qual aqui se acha.

Brigadeiro Justiniano Sabino da Rocha;

Para o cargo de escrivão da collectoria das rendas, províncias de Araras, foinomeado Miguel Theodoro Xavier, com os vencimentos a que tiver direito.

Barra do Rio Grande

Últimos telegrammas:

23 de Maio, 6 h. 45 m. da tarde

Sabiram: brigues nacionais «Oífida», paquete «Rio Grande».

Intensa neblina ate uma hora, dali as 3 clareou o tempo, depois novamente neblinado.

Houve sinais para saída e entrada em 12 palmos.

Ficam fora o paquete «Corventes» e 8 navios, e no porto 18, inclusive o paquete «Calderon».

O vapor «Jaguarão» da província, ao entrar a barra, encalhou na ponta sul, por ter caído intensíssima corrente.

Logo que clareou, foi socorrido promptamente, conseguindo o «Manoel Diabo» rebocá-lo, salvando-o sem avarias.

24 de Maio, 6 h. da tarde

Sabiram: o paquete «Calderon» e o escuna portugueza «Realidade».

Entraram o paquete «Corventes», os patudos nacionais «Damasco» e «alleiamo» «Horsina», os patuhabotes alleiamo «Gustav Egner» e nacionais «Joven Elvira», e luggar suíço «Marla».

Houve sinais para entrada e saída ate 12,5 palmos.

Sondou-se em 12 meios ditos maximo.

Ficam fora 17 navios para entrar, e no porto 16 para sair.

Os discípulos da primeira divisão da escola superior do comércio de Pariz, começaram no dia 18 de Abril último, a viagem industrial, que emprehendem todos os anos ao norte da França e da Belgica, acompanhados do seu director.

Esta viagem, de perto de três semanas, é de alguma forma o rematedo alto ensino comercial technico ensinado durante o curso e desenvolvido nas visitas hebdomadarias feitas às officinas e fabricas do Pariz e seus arredores.

Pode-se apreciar a importância desta excursão pelo itinerario a percorrer: Amiens, Saint Quentin, Maubeuge, Tihons, Charlevaux, Liège, Bruxelles, Anvers, Raubaux, Tournai, e finalmente Paris.

A viagem oferece um duplo attractivo aos discípulos. A camara do comércio de Pariz, inspirando-se em sentimentos dos mais louváveis, animada do desejo de provocar uma nobre e fecunda emulação, apressou-se desde o começo, da organização destas excursões, em criar uma bolsa de viagem e favor daquele, cujo relatório fosse julgado o mais nobre.

A bolsa permite ao laureado ir estudar no estrangeiro um dos ramos importantes do comércio, sobre o qual deve dirigir uma exposição completa à camara do comércio.

A academia dos «Jogos florais» de Toulouse (França) acaba de terminar a leitura de 600 obras em prosa e verso apresentadas para o concurso de 1882.

Foi um trabalho de Hércules e que prova a robustez cerebral dos examinadores.

A comissão, diz o Jornal de Toulouse, concedeu treze premios que, como todos sabem, consistem em joias, representando flores, as seguintes composições:

O jasmim de ouro → a dissertação filosófica tendo por assumpto: As harmonias naturais da alma humana e do espiritualismo cristão.

A memória trazia esta epígrafe extraída de Bacon: «Pequia philosophia affasta do christianismo e muita philosophia faz voltar a elle.»

A «violeta» ao poema intitulado A Cathandra.

O «cravo de prata» a outro poema intitulado A leitora.

O «cravo de prata» a uma epístola a Molière.

O «cravo de prata» a elegia intitulada andorinha de Cambour.

O «lyrio» ao hymno em honra da Virgem e intitulado Ave Maria no Céo.

Além dessas, muitas outras composições foram premiadas, completando o total de 13, que citamos.

Fundo de emancipação

Por conta da 3ª quota deste fundo acabão de ser arfiorriados:

Pernambuco — No município de Nazareth 21 escravos, pela quantia de 9:000\$, inclusivo pecúlios no valor de 2028\$, no de Oiticica 3 escravos, pela quantia de 1:498\$, tendo um libertando concordado com 40\$, no de Ingazeira 6 escravos, pela quantia de 2:220\$, inclusivo um pieulo de 150\$, no de Limeiro 7 escravos, pela quantia de 3:450\$, no de Itambé 9, pela quantia de 7:265\$, inclusivo pecúlios no valor de 1:150\$, e no de Buique 5, pela quantia de 2:400\$ para a qual concorrerão os libertandos com a de 557\$00.

Piauhy — No município de Therezina 9 escravos pela quantia de 5:100\$, para a qual concorrerão os libertandos com a de 790\$, e no município de Amarante pela quantia de 2:140\$, inclusivo 295\$, proveniente de pecúlios.

Parahyba — 3 escravos no município de Cabaceiras, pela quantia de 1:120\$, para a qual concorrerão os libertandos com a de 245\$00.

Paraná — 3 escravos no município da Lapa, pela quantia de 1:800\$00.

Loteria Provincial

Eis o resumo da quarta parte da loteria n.º 50, extraída hontem:

1558	-20.000.000
2395	-10.000.000
2871	-4.000.000
1800	-3.000.000
3318	-1.000.000
400000	
711	-1574
200000	
510	-1116-3053-3452
100000	
258	-350-537-543-613-781-914-1037-1170-
1308	-1431-1785-1888-2056-2233-2949-3370-
3668	-3872-3971

CRONOLOGIA PAULISTA

8 DE JUNHO

Em 1545, neste dia, entrou Braz Cubas a servir o cargo de capitão-mor, e uma das suas principais ações foi conceder fôro de vila ao porto de Santos.

Em 1560, o general

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Recebemos as folhas de bo-

tem. Refere a *Gazeta de Campinas*: « Chegaram bonitas de São Paulo os presos. Carlos Leite Penteado, Vincenzo Wambach, Amaro Lopes e Arthur Mariano do Moino, os quais vêm responder à justiça. O reo Carlos Penteado tentou fugir, quando chegou à rua Direita, enqüina da do General Osório, correndo por esta rua para o lado do Mercado; porém foi logo agarrado pelas praças que seguiram-lhe ao encalço. Desta vez ainda algumas das praias não procederam com aquela prudência e calma que devem ser a norma da conduta dos mantenedores da ordem pública, pois, sobre fazermos um grande esplendor, ainda se excederam no emprego da força, maltratando brutalmente o pobre preso, com pancadas de réu, depois de achá-lo elle novamente seguro.»

« Fato desse lugar a que o povo, ali aglomerado, manifestasse seus justos e vehementes protestos de indignação. Quando o pessoal da polícia comprehenderá que deve limitar-se a empregar só a força necessária para effectuar as prisões? »

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

A pedido do commercio da capital ficou transferida, do meio dia para as 4 1/2 horas da tarde, a reunião convocada por dois distintos cavaleiros da capital, com o fim de tratar da organização de um corpo de bombeiros voluntários.

O local designado, como já foi anunciado, é o salão do teatro S. José.

Domingo ao meio dia no Club Gymnastico Portuguez o sr. Codofredo Furtado fará uma conferencia publica sobre o conjunto do Positivismo.

Lê-se no *Diário de Campinas*:

« O triste facto do Belém do Descalvado, começo a desclarecer-se. »

« En uma carta dali, com data de 6 de Junho, e de pessoa insuspeita, lemos os seguintes topicos:

« Na occasião em que José Teixeira de Camargo, deu a punhalada em Miranda, o irmão dele, de nome João, também dava com um cacetete na cabeça da vítima. O dr. Agra estava segurando Miranda, e dizem que elle, exclamava na occasião — « Dá, compadre. »

« Foi nos braços do dr. Agra, que caiu Miranda. Aquelle, que bem sabia quem tinha matado, perguntava ao povo quem era o assassino. O povo gritava — « Foi o Gica. »

« Este, com o irmão, arrotava valentias, mas depois meteu-se em casa. Ali, o povo tomado de indignação, foi prendê-lo. O dr. Agra, mostrou-se muito protector do assassino, o que toda a gente viu. »

O processo não está correndo bem, e é voz corrente que — « A morte de João Teixeira. »

Uma estatística muito curiosa, a propósito da votação do projecto sobre o divórcio, na camara francesa:

Dentre os 24 deputados que votaram contra a proposta do sr. Naquet, 22 são casados e pais de família; três casados sem filhos; cinco viúvos sem filhos; e quatro celibatários.

GEMMA CUNIBERTI

A 15 do corrente chegará a esta capital a pequena actriz que tanto foi admirada entre nós quando aqui esteve o anno passado.

Sabemos que representará os principaes papeis da *Pastora do Vesuvio*, *Prímo amor de J. J. Rousseau*, *Giorgetto, a cega*, *O arco da vingança*, *Fadado lar e Demônio Familiar*.

Revalidaram-se as concessões feitas pelos decretos n.º 8,288 e 8,289 de 29 de Outubro de 1884, e apresentaram-se os planos, estudos e orçamentos das obras dos engenhos contraídos a que se referem as mesmas concessões feitas ao dr. Aufrasio Fialho e Theodoro Christensen.

Consta que vai ser nomeado presidente do Pará o dr. Justino Ferreira Carneiro.

Concerto Guzman

Seria difícil dizermos, referindo-nos ao ultimo concerto da familia Guzman, quem merece em primeiro lugar os mais justos elogios, si aquelles artistas superiores, si o escolhido e numeroso auditório que tão bem soube julgar-selos, e que possuía-se do mais alto grito de entusiasmo diante dos primeiros musicas que ouvia magistralmente interpretados.

Em boa hora, para os foros artísticos da capital, podemos hoje asseverar: longe, bem longe vão os tempos em que apenas arrancavam os aplausos do público, os tangos desafinados das *Mágicas* ou a musica chlorotica da *Corda Sensível*.

O nosso público tem passado por uma verdadeira evolução musical.

Dentro de 15 dias tivemos tres concertos compostos exclusivamente de musica de primeira ordem. Os tres foram muito apreciados e o ultimo assumiu as proporções de um verdadeiro triunfo. Nos programmas só figuravam notabilidades musicais: — Chopin, Verdi, Rossini, Gottschalk, Mendelssohn e o próprio sr. Guzman. Estes trechos eram conhecidos; não foi, pois, a simples curiosidade pela musica desconhecida, que atraiu o auditório. Ele queria julgar a interpretação, o que implica um trabalho de comparação, exigindo este ou conhecimentos musicais ou o desenvolvimento do bom gosto artístico.

Ainda mais: ao contrario do que acontecia, o numero dos que queriam ouvir boa musica aumentou gradualmente depois do primeiro concerto. Inaugurado este presidente, temos a esperança de que S. Paulo saberá conservar a louvável posição que assumiu, em matéria de musica, nestes ultimos concertos.

Como dissemos, numerosa e escolhida era a sociedade que assistiu presurosa a ouvir

Mmes Guzman e Aguayo e Mrs Guzman e Pons, no concerto que davam em benefício de duas sociedades filantrópicas de estudantes.

Desde às 8 1/4 não havia um lugar desocupado no grande salão do teatro S. José, começando a soiree musical, no meio do mais religioso silencio, com o *Concerto* para dois pianos de Chopin, esse musicista tão sensível e delicado, que dir-se-ia um filho natural do romantico Weber e de uma marquesa da Watteau. A fina renda de notas desenrolava-se natural e suavemente entre os agéis dedos dos pianistas Mr e Mrs Guzman. O auditório, enlevedo pela magia da musica, chega a esquecer, por momentos, as dificuldades da execução e a necessaria conformidade de temperamentos e sensações musicais para interpretar de modo tão perfeito as composições do maestro mais nervoso e mais profundamente caprichoso que existe. Superfície seria acrescentar, pelo que já dissemos, que os artistas foram prolongada e calorosamente aplaudidos.

Estes aplausos apenas cessaram, um instante, para recomendar ainda mais entusiasticamente, quando apresentou-se Mme Rosa de Aguayo para cantar a bela ballada do *Guanzany*, com o seu andante composto segundo o modelo de alguma antiga legenda. Esta artista, recebeu tal ovacão ao terminar, que só teve um meio bastante generoso para agradecê-la: subiu de novo ao estrado e cantou a walsa de que já falamos *che joia!*

O publico e a artista, luctando a pôr-fia entre si, aquele com os seus aplausos e esta com a sua amabilidade, deu isto em resultado ouvirmos ainda, além do programma, uma graciosa habanera dita de maneira encantadora por Mme Aguayo.

Não seríamos nós, por certo, daquelles que viriam articular uma queixa por ouvir um, dous, tres ou mais trechos, além dos anunciados. Permita-se-nos, porém, observar que não deve isto degenerar em exagero: vimos o momento, no concerto Guzman, em que, não cessando os aplausos, seria Mme Aguayo obrigada a cantar mais outros trechos. Si os aplausos lisonjeiam o amor proprio da artista, adoptado o principio de que deverá agradecer-se cantando um novo trecho, não haverá pulmões que resistam.

A difícil aria sobre os *Diamantes da Coroa*, em que o tema é conservado no canto enquanto a cantora borda sobre elle variações de todos os matizes, a ligeira *Walsa das Andorinhas* por Mr Guzman e o duetto da *Traviata*, proporcionaram a artista outros tantos ensesjos de revelar a dulcitude do seu bello talento e a boa escola de canto de Mme Aguayo.

Depois da aria dos *Diamantes da Coroa*, foi offerecido a esta artista magnifico ramalhete de porcellana, delicada obra de arte, que todos pensaram ser feito de flores naturais.

O *impromptu* de Chopin e a *romanza da Primavera* de Mendelssohn, e a *mazurka* dos srs. Guzman, por nenhuma forma dessterda desterrada com um cacoete na cabeça da victim. O dr. Agra estava segurando Miranda, e dizem que elle, exclamava na occasião — « Dá, compadre. »

« Foi nos braços do dr. Agra, que caiu Miranda. Aquelle, que bem sabia quem tinha matado, perguntava ao povo quem era o assassino. O povo gritava — « Foi o Gica. »

Este, com o irmão, arrotava valentias, mas depois meteu-se em casa. Ali, o povo tomado de indignação, foi prendê-lo. O dr. Agra, mostrou-se muito protector do assassino, o que toda a gente viu.

O processo não está correndo bem, e é voz corrente que — « A morte de João Teixeira. »

Uma estatística muito curiosa, a propósito da votação do projecto sobre o divórcio, na camara francesa:

Dentre os 24 deputados que votaram contra a proposta do sr. Naquet, 22 são casados e pais de família; três casados sem filhos; cinco viúvos sem filhos; e quatro celibatários.

PARLAMENTO

Senado

6 de Junho

O sr. Corraa justificou um requerimento pedindo informações a respeito da inspectoria da alfandega do Pará, o qual ficou adiado por haver pedido a palavra o sr. Dantas. Encerrou-se a discussão do art. 1º do credito ao ministerio da agricultura, depois de orarem os srs. Barros Barreto, Correia e ministro da agricultura; e também a dos arts. 2º e 3º, depois de orarem os srs. Correia, ministro da agricultura, Ribeiro da Luz e Silverio da Motta. Procedendo-se a votação, foi aprovada a proposta. A requerimento do sr. Meira Vasconcellos foi dispensado o interstício para a 3ª discussão. Continuando a discussão do projecto sobre eleições municipais, orando os srs. José Bonifácio e Leda Telles.

A discussão ficou adiada pela hora. Passando-se à 2ª parte da ordem do dia, continuou a discussão do projecto sobre eleições municipais, orando os srs. José Bonifácio e Leda Telles.

A discussão ficou adiada pela hora.

Câmara dos deputados

6 de Junho

O sr. Zama: pede dispensa da comissão de constituição e poderes. Concedida.

O sr. Lourenço de Albuquerque: trata dos negócios da assembleia provincial das Alagoas.

ORDEM DO DIA

3ª discussão do orçamento da guerra.

O sr. Candido de Oliveira: requer o encerramento. Aprovado.

E' aprovado o projecto.

3ª discussão do projecto prorrogativo.

O sr. Martinho Francisco Filho: diz que o sr. Martinho Campos subiu a poder para ser o continuador da política do sr. Saraiva, que hoje o abandona.

O ministro o que mais representa?

O sr. presidente do conselho aconselha-nos com a dictadura, mas o que é a prorrogativa senão uma dictadura disfarçada?

O orador termina fazendo o quadro da situação interna e externa.

O sr. A. de Siqueira: como signatário do projecto vem defendê-lo. Quer-se a dissidência da inerzia do governo. O remedio é facil para os liberaes em oposição: usem da sua iniciativa particular e apresentem os projectos que se lhes afiguram urgentes. (Trocaram-se muitos apartes.)

O orador: entende que a recusa do orçamento é o *ultimo ratio* da lucta que o legislado pôde travar contra o executivo. É uma arma essencialmente defensiva, que só se emprega contra os atentados do governo. Sendo assim, o que não será a recusa da prorrogativa, quando o orçamento acha-se em avançada discussão, e se o procura legalizar a cobrança dos impostos?

O orador adduz mais algumas considerações sobre o projecto, cujo artigo 1º additivo é inconstitucional.

O sr. Rodrigues Junior: da comissão que o levou só ao paço a apresentar à Sancção Imperial uma resolução da camara.

O sr. Ignacio Martins: em presença deste facto virgem, declara que, já a maioria nega-se a representar à camara, por honra desta prestar-se-ha a minoria dissidente a desempenhar, junto do chefe do poder executivo, que os amigos do governo acabam de desacatar, as honrosas comissões que determinam a Constituição.

O sr. Almeida Oliveira, Barão de Guahy e Sinval: justificam sua falta de comparecimento por não terem sido avisados em tempo.

O sr. Duque Estrada Teixeira: as razões albergadas pelos membros da comissão, conjuntamente os justificam completamente, deixando o facto escandaloso que acaba de dar-se. O orador requer informações circunstâncias da mesa.

O sr. Ribeiro Menezes (2º secretario): dá algumas explicações em nome da mesa sustentando que ella cumpriu o seu dever.

O sr. Ferreira Viana: está persuadido de que a comissão foi ao paço (risadas), porque quando lá não houvesse ido, não se devia declarar-o. Sua Magestade espera, ainda a comissão, a ultima preferencia que ainda não estava no caso de comportar, visto a sua população estar concentrada em pequena área urbana, sem esse movimento necessário para dar vida às empresas de transporte, adstritas a preços baixos ao alcance dos menos favorecidos da fortuna, cercaram a empresa que se ia estabelecer de garantias que compensassem no futuro os prejuízos que lhe acarretaria forçosamente naqueles tempos a falta de condições especiais para a sua vitalidade.

E, como a lei devesse conter dous quesitos, isto é, o *fin social a que se destinava*, e o motivo, porque devia ser executada, o legislador consignou no art. 1º do contracto o *fin da lei*, que era unir a cidade aos subúrbios e Estações dos caminhos de ferro, por meio de transportes baratos, e quanto ao modo de execução declarou que seria por meio de uma ou mais linhas de diligências por trilhos do ferro tiradas por animais. No art. 5º estabeleceu elle que só para Campinas e Rio-Claro, poderia o governo provincial conceder privilégios para analogos melhoramentos, sendo, porém, preferida em igualdade de condições a companhia que funcionasse na capital.

E tanto este artigo foi observado, que a Companhia Carris de Ferro de Campinas, achava-se funcionando pela cessão de direitos que lhe fizera a companhia desta capital, subsistindo ainda para a ultima preferencia sobre identico melhoramento no Rio-Claro.

E quando o art. 5º não bastasse para sua

expressa letra para mostrar que só fôra da capital poder-se-ha dar o caso de preferencia à actual Companhia Carris de Ferro, ali está o art. 27 que é bem significativo para arredar toda a concorrência nesta capital em empresas de transporte tiradas por animais em trilhos de ferro.

Quando, exm. senhor, o legislador naqueles tempos assim pensou, foi levado pelo justiça motivo de que a capital de S. Paulo, não poderia comportar a concorrência de muitas companhias para o mesmo fim, visto como o movimento da sua população não era tão grande que se subdividisse, de modo a poder garantir favoráveis lucros a todas elas sem prejuízo para o público, que ficaria privado das vantagens que acompanham as industrias de transportes, desde que as suas rendas não correspondessem aos enormes sacrifícios pecuniários que elles determinam, podendo resultar da liberdade de concorrência sérios riscos que comprometesssem ideias de real utilidade publica, pela má concepção dos meios de fazel-as praticamente prosperar.

Verdade é que nestes últimos tempos, os aravaldeis da capital tem-se desenvolvido de modo extraordinario quanto as edificações.

Isto, porém, não é motivo bastante para querer obrigar-se uma companhia que comece apenas ha um anno, a distribuir dividendos de 9%, que como v. exc. sabe, não é demais em um paiz onde facilmente os capitais encontram em mãos particulares juros superiores a 12%, principalmente, considerando que aquelles capitais ficaram paralisados por espaço de 10 annos sem que os accionistas da companhia recebessem um só real de dividendo, a ponto das suas ações do valor nominal de 200\$000, serem vendidas a 10\$,

a estender suas linhas no interesse de meia duzia de pessoas que antepõe as conveniências particulares ao bem publico, não oferecem por si sós as precisas garantias de renda à companhia, por isso que a maior parte dos habitantes desses aravaldeis, contrariando a sancção imperial, entende que precisa conhecer o estado das relações existentes entre o parlamento e o poder moderador.

Por isso requer o adiamento (risadas, muito).

O sr. Andrade Figueira: não pode discutir a prorrogativa sem a presença do sr. presidente do conselho, que aqui apareceu de passagem e deixou-se ficar no paço.

Quer saber a opinião de s. exa. sobre o ultimo incidente, e antes de ocupar-se com mais um projecto de lei que deve subrir a sancção imperial, entende que precisa primeiro conhecer o estado das relações existentes entre o parlamento e o poder moderador.

O sr. Presidente (Lima Duarte): ordem do dia.

O sr. Andrade Figueira: não pode discutir a prorrogativa sem a presença do sr. presidente do conselho, que aqui apareceu de passagem e deixou-se ficar no paço.

Quer saber a opinião de s. exa. sobre o ultimo incidente, e antes de ocupar-se com mais um projecto de lei que deve subrir a sancção imperial, entende que precisa primeiro conhecer o estado das relações existentes entre o parlamento e o poder moderador.

O sr. Presidente (Lima Duarte): ordem do dia.

O sr. Andrade Figueira: não pode discutir a prorrogativa sem a presença do sr. presidente do

outar a linha de trilhos requerida, assim dav que não sejam comprometidos capitais ou penhados em bôa fé.

Foi isto justamente que não ocorreu com a petição Rudge.

A camara municipal, composta em sua totalidade de conspicuos cidadãos doutos na sciença direito, não attendeu nos poderes constituidos da província, nas atribuições que as leis lhes conferem o modo harmônico por que se devem haver em tudo que concerne ao interesse publico, pretendendo revogar uma lei por simples concessão que a contrariasse em seus efeitos moraes e sociaes.

Segundo estou informado, a lei quô elevou a categoria de villa a antiga freguesia da Conceição dos Guarulhos, desligou da capital a freguesia da Penha que passou a pertencer aquela villa.

A camara municipal da capital, sem atender à autonomia da outra camara e sem entrar com ella em acordo, fez uma concessão para que se lhe invadisse o termo; podendo daí resultar sérios conflitos de jurisdição.

Sendo caminho para a Penha a estrada do Braz, que liga a cidade a municipios de jurisdição própria, tanto assim que a camara da capital faz recair sobre os cofres da provincia as despesas de calcamento e outras a título de estrada e não rua, e de estranhar que ella pretenda conceder o transito por estradas cuja construção e reparos não correm por conta da municipalidade. E, pois, contra esses actos da camara municipal, que não encontram fundamento em lei, nem nos principios de justica e do bem publico, que o abaixo assinado confiado no patriotismo e illustração do v. exc., pede venia para interpor recurso da decisão da camara que concedeu ao sr. Rudge permissão para assentear uma linha de carreiro de ferro, que, partindo do centro desta cidade, se dirija à freguesia da Penha, por tal concessão ferir os seus direitos de concessionario ao privilegio exclusivo, que obteve para assentar nesta capital uma ou mais linhas de trilhos à proporção das necessidades locaes, julgadas pelos poderes da província.

Venho, pois, respeitosamente pedir a v. exc. deferimento.

E. R. M.

S. Paulo, 6 de Junho de 1882.

Nicoldu Rodrigues dos Santos França Leite.

Agradecimento

O abaixo assinado penhorado pelos muitos obsequios que lhe prodigalizaram na cidade do Guaratinguetá os srs. Manoel Jorge Gonçalves Campos, sua exma. família, e mais pessoas sem distinção de cõr política, serve-se da imprensa para agradecer-lhes tanta delicadeza e oferecer seus serviços na cidade da França, onde reside.

S. Paulo, 6 de Junho de 1882.

JOSÉ GARCIA DUARTE.

Botucatu

Francisco Pereira do Valle e sua senhora deixaram a cidade de Botucatu, para de novo irem residir na cidade do Tietê, não poderam, como pretendiam, despedir-se pessoalmente daquellas pessoas com quem entretiveram relações de amizade durante o tempo que ahi residiram; por isso o fazem pela imprensa, oferecendo-lhes em sua nova residencia o seu pequeno prestimo.

Botucatu, 1 de Junho de 1882.

FRANCISCO PEREIRA DO VALLE.

Despedida

J. Pourailly, retirando-se por alguns meses para a França, em virtude de negócios urgentes de familia, despede-se de seus amigos e fregueses, oferecendo-lhes o seu limitado prestimo naquele paiz, durante o tempo que ali permanecer. Outrosim declara que deixa como sous procuradores nesta cidade aos srs. Casimiro Alves Ferreira e Gamillo Bourroul.

Ao commercio

Julio Bloch, negociante nesta capital, à rua Direita n. 46, retirando-se, temporariamente, para a Europa, deixa encarregado de seus negócios e na qualidade de seu procurador seu irmão Felix Bloch.

EDITAIS

Substituição de notas

De ordem do illustrissimo sr. inspector da Tesouraria de Fazenda, se faz p blico que os prazos marcados para a substituição, sem desconto, das notas de 20\$000 da 6ª estampa e de 100\$000 da 4ª ditta, foram prorrogados até 31 de Dezembro do corrente anno pela circular do Tesouro Nacional n. 7 de 26 de Maio ultimo, publicada no «Diarlo Oficial» n. 153 de 5 do corrente mes.

Outrosim que findando-se no dia 30 deste mes o prazo marcado para a substituição das notas de 500\$000 da 4ª estampa, e naq. tendo sido prorrogado, do proximo futuro mes de Julho em diante começa o desconto progressivo de 10% ao mes em ditas notas de 500\$000.

Tesouraria de fazenda da província de S. Paulo, 7 de Junho de 1882.—José Francisco de Camargo Alvarenga, encarregado do expediente.

O dr. Domingos Antonio Alves Ribeiro, juiz de direito da segunda vara e de orfípios, nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital virarem, que o porto dos auditórios José Sébastião Pereira, ha de trazer a público pregão de venda pelo prazo de vinte dias e tres prácias do estyo, a exceção dos domingos, santicídos ou feriados, os lotes de terrenos infra mencionados.

RAIZ

Um lote de terrenos sob n. 1, sito à rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 50m de fundos, com cinco quartos de madeira, confundido por um lado com Francisco de Paula Rodrigues, avaliado por 630\$000.

Oito lotes de terrenos sob n. 2 a 9, inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 450\$000.

Quinze lotes de terrenos sob n. 10 a 24 inclusive,

sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 300\$000.

Um lote de terrenos sob n. 25 sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos, avaliado por 320\$000.

Três lotes de terrenos sob n. 26 a 28, inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 300\$000.

Um lote de terrenos sob n. 29, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, fazendo esquina para a Rua-Nova projectada, com 9m de frente e 60m de fundos, avaliado por 720\$000.

Um lote de terrenos sob n. 30, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 300\$000.

Um lote de terrenos sob n. 37, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos, avaliado por 320\$000.

Quatro lotes de terrenos sob n. 38 a 41, inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 300\$000.

Um lote de terreno sob n. 42, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, fazendo esquina para a Rua-Nova projectada, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados a 300\$000.

Um lote de terrenos sob n. 43, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, fazendo esquina para a Rua-Nova projectada scima, com 70 centímetros de frente e 60m de fundos, avaliado por 142\$000.

Sais lotes de terrenos, sob ns. 44 a 49 inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados por 300\$000. Cinco lotes de terrenos sob ns. 50 a 54, inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 9m de frente e 60m de fundos cada um, avaliados por 450\$000.

Um lote de terrenos, sob ns. 55, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 7m de frente e 60m de fundos, avaliado por 350\$000.

Um lote de terrenos, sob n. 56, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 7m de frente e 60m de fundos, avaliado por 120\$000.

Doze lotes de terrenos, sob ns. 57 a 68 inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 10 metros de frente cada um, e fundos demarcados pela forma seguinte: 0º sob n. 57 com 78m e 50 centímetros; 0º sob n. 58, com 77m e 50 centímetros; 0º sob n. 61, com 73m e 50 centímetros; 0º sob n. 62 com 77m e 50 centímetros; 0º sob n. 63 com 71m e 50 centímetros; 0º sob n. 64 com 70m e 50 centímetros; 0º sob n. 65 com 68m e 50 centímetros; 0º sob n. 67, com 67m e 50 centímetros; 0º sob n. 68, com 66m e 50 centímetros; 0º sob n. 69, com 66m e 50 centímetros, avaliados por 350\$000 rs.

Um lote de terrenos, sob n. 69, sito na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, fazendo esquina para a rua das Cancelas, com 10 metros de frente e 60m de fundos, avaliado por 500\$000 rs.

Sais lotes de terrenos, sob ns. 70 a 76 inclusive, sitos na mesma rua da Concordia da freguesia do Braz, com 10 metros de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Um lote de terrenos, sob n. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

Três lotes de terrenos, sob ns. 77 a 79, inclusive, sitos na mesma rua das Cancelas, na freguesia do Braz, com 9m de frente cada um, e fundos demarcados os deles, avaliados por 350\$000.

AVISOS

Nunquam non paratus
L'Extincteur

Solicitador—Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira do Carvalho e Adelino Montenegro, em sua residência à rua de Boa Morte n. 17.

Advogado—Dr. Paulo Egydio — Escritório à rua das Flores, 31.

Advogado—Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e par-teiro, rua do Onvidor n. 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo, Advogado, é encontrado à rua Direita n. 19, em sua residência à rua dos Bambus n. 18 A.

Advogados—J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Junior, Travessa do Colégio n. 2, Residencia—largo do Arouche n. 29, portão.

Advogado—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO—Escriptorio e residencia Rua Alegren, 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados——e scriptorio rua do Commercio n. 5.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n. 8.

Drogaria Central Homeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS—Escriptorio, Travessa da Sé n. 6, residencia à rua da Consolação n. 17.

Aula Alemaç—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de frances einglez.—Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADOS—Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas às 3 da tarde.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAG DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, tâm' o seu escriptorio à rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O professor Attilio Bucci—Leciona em collegios e particularmente Latin, Italiano, Francez, Portuguez, Rhetorica, Geographia, Historia, Matematicas.

Curso de Italiano de 1 as 2 horas da tarde em sua residencia, à rua do Senador Feijó n. 27; chamados de meio dia a 1 hora.

ADVOCACIA—Raphael Corrêa da Silva Sobrinho advoga no civil, commercial e crime bem como no eclesiastico.

Atende a chamados para qualquer parte da província, principalmente em causas de juro—Rua do Riachuelo n. 40, S. Paulo.

MACHINA A VAPOR de 16 cavallos e 2 cylindros

Autor Clayton Vende-se uma em perfeito estado de conservação, na fabrica Santo Antonio, largo do Riachuelo S. Paulo.

VINHO PALESTA

Fazenda do Tremembé Propriedade do Dr. Theodoro Reichert

VENDE-SE

A garrafa	\$400
com vazilha	\$500
O decimo.	20\$000
O quinto	40\$000
A pipa	190\$000

Meus fregueses do interior podem fazer seus pedidos remetendo a importancia pela Estrada de Ferro ou pelo Correio.

Para evitar falsificações, este vinho é vendido na casa do proprietario Dr. Theodoro Reichert, **rua do Commercio n. 2, sobrado**.—São Paulo, 3 de Maio de 1882.

Atesto que o vinho do Dr. Theodoro Reichert, é superior aos vinhos fabricados entre nós e no exame que procedi não encontrei substancia alguma nociva, contendo a quantidade de alcool necessaria para a sua conservação. Atesto mais que, usando eu do mesmo, tem sido para mim um poderoso coadjuvante da digestão, facto inteiramente contrario que em mim se dá quando uso dos vinhos estrangeiros que demoram-me as digestões por longas horas, produzindo mesmo desordens gastricas.

Julglo pois o vinho do Dr. Reichert, preferivel aos vinhos estrangeiros compostos de produtos heterogeneos que importamos. Convencido do que deixo dito faço este sobre a fôr de medico. S. Paulo, 3 de Maio de 1882.—Dr. Felizardo Carvalheiro.

Examinei o vinho do Dr. Theodoro Reichert, e fiz uso do mesmo e acha-o puro, estomacal, facilitando a digestão e livre de substancias estranhas. S. Paulo, 14 de Abril de 1882.—Dr. Jodo Thomaç Carrallal

Analyzando e usando o vinho da fazenda do Tremembé, convenci-me ser puro de uvas, reunindo todos os requisitos exigidos para os vinhos puros de pasto. S. Paulo, 11 de Abril de 1882.—Dr. Joaquim Pedro da Silva.

Analyzei o vinho paulista do Dr. Theodoro Reichert, não encontrando nelle nenhuma substancia artificial, nem qualquer materia nociva à saúde. S. Paulo, 27 de Abril de 1882.—Dr. Paulo Bourroul.

Fiz a analyze do vinho da fazenda do Tremembé, e acha-o purissimo, em sua substancia parecido com os vinhos puros e de licados de Borgonha. S. Paulo, 3 de Abril de 1882.—Camillo Bourroul, Pharmacutico e Chimico.

Ha cinco annos que eu e minha familia usamos do vinho da fazenda do Tremembé,

que pertence ao Dr. Theodoro Reichert, cujo vinho facilita a digestão, dá vigor e força e desde que usamos dele, temos gozado perfeita saúde preferindo eu este precioso vi-

nho a todos os vinhos estrangeiros e nacio-

nais. S. Paulo, 5 de Abril de 1882.—Jules Martin.

VINHO TONICO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphate de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema ossoso.

As experiencias feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta medicina o observando atentamente os effets obtidos pela administração de cada um dos componentes, do seu producto pharaceutico, que oferece à humanidade sofreu os ultimos triunfos de scienzia e da therapeutica o autor applicou a seu novo preparado de forma a obter o acme dos outros. Considero o seu successo o Dr. BETTENCOURT, e recomendo a todos os individuos que sofrem de doenças especificadas om seguida, garantindo a sua cura.

E aplicando de crendas dificultades e escrupulosas ás moras, gallinas, e apneias, as pessoas lymphaticas, as pessoas egotistas, quer por effeto da syphilis, endocardite interauricular, quer por excessos, venereos, moços e velhos recuperarão a sua primavera, e a energia da sua organização.

Aplica-se igualmente nas digestões difíceis, convalescences depois de parto e de qualquer infecção, polroza do sangue, dores da medula espinal, leucorrhœa e flores brancas e em todos os casos com o qualquer dos componentes lymphaticos. As pessoas que desejarem curar seus filhos devem fazer uso desto vinho com o qualquer dos formulados transmitindo a crema os elementos precisos para seu desenvolvimento natural. Esta medicina é o melhor ro emendar o mais poderoso que se tem formulado ate hoj, para os organismos debilitados, impotentes preoces e estorridos de malha divida a seu estado de fraquez por falta de um estimulante, que leve os orgaos á suas funções naturaes e primitivas. A sua ação é benfica no tratamento da epilepsia e moléstias nervosas.

As pessoas que sofrem de pello devem fazer uso desto vinho juntamente com o xarope de jaramacá.

Deposito: Lebre, Irmão & Sampaio e as principais pharmacias.

Em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 51.

Cognac

Muller Frères

Aviso os srs. consumidores

A analyse chimica a qua se procedeu ultimamente demonstrou que o COGNAC MULLER FRERES *** é proveniente exclusivamente de vinho; a delicadeza de seu aroma demonstrou igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordeaux, 17 de maio de 1881.—«Rolineau», chimico dos tribunais e membro da sociedade de hygiene de Bordeaux.

Unicos agentes na província de S. Paulo, John Miller & C°, Travessa do Colégio.

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia Dramatica

EMPRESA E DIRECCAO DO ACTOR

SIMÕES

ULTIMOS ESPECTACULOS

HOJE

HOJE

Quinta-feira, 8 do corrente

[DIA SANTIFICADO]

Magnifico espectaculo !!!

I-E UNICA

representação do celebre e muito applaudido drama da costumes militares, dedicado a S. M. D. PEDRO V de saudosaissima memoria, escrito expressamente para o actor

SIMÕES

29

OU

HONRA E GLORIA

Personagens

O general	M. de Bellido
O coronel de capadores n. 5	Arthur
O ajudante de campo	Castro
Jorge, capitão da 8ª companhia	Medeiros
Plácido, sargento instructor	Lisboa
Márcara, sargento da 4ª	Maia
O alferez instructor	Franklin
O sargento da 8ª	P. de Bellido
29º quartelheiro da 8ª e camareira de Jorge	Camilo
Eucopista, rachadura	Camille
Batalião, recruta	Mauro
Um paisano	Ricardo
Primeiro grilheta	Silva
Segundo dito	Guijarro
Maria, filha de 29º	Izolina Monclar
Angelica, mulher de 29º e paisa	D. Felizaldo
daíra do batalhão	Barreiro da Silva
Um soldado	Barreiro
Padre capellão	

Officiais, sargentos, cabos e soldados de capadores

5º e do regimento 16º, recrutas, fachinhas, muários, corretairos, tamboras, paixões, etc., etc.

A ação passa-se no castelo de S. Jorge e o ultimo quadro no campo de Ourique em Lisboa

EPOCA—ISSUE

Principiará as 8 horas em ponto.

SALÃO

DO

THEATRO SÃO JOSE'

Sexta-feira, 9 de Junho de 1882

GRANDE CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

EM BENEFICIO DO ARTISTA

Eduardo Pons

coadjuvado pelos tão applaudidos artistas

Exmas. sras. Margarita V. de Guzman, Rosa V. de Aguayo e o Illm. sr. Frederico Guzman

PROGRAMMA

1º PARTE

1º—Ouverture pela Orquestra.
2º—Aria da opera Lucia, cantada pelo BENEFICIADO.

3º—Home sweet home, (transcrição para mão esquerda) pelo sr. Guzman.

4º—Aria da opera Traviata, cantada pelo art. Aguayo.

5º—Fantasia para clarinete, executada pelo Guzman.

6º—Duo da Opera Barberio de Seville, cantado pela sra. Aguayo e o BENEFICIADO.

7º—Dança cubana á 4 mãos, de Gofes chalk, executada pela exma. sra. e sr. Guzman.

2º PARTE

8º—Onverture pela Orquestra.

9º—Fantasia da opera Favorita (spírito gentil) de Gottschalk, executado pelo sr. Guzman.

10º—Romança, cantada pelo BENEFICIADO.

11º—Trio para Piano, flauta e clarinete, executado pelos sr. Pedrozo, Irmão e Guzman.

12º—Grande waltz da opera Di-norah, cantada pela sra. Aguayo.

13º—Grande marcha triumphal a 2 pianos (Victoria), composta pelo sr. Guzman, executada pela sra. e o sr. Guzman.

3º PARTE

as 8 ½ horas em ponto.

Os bilhetes acham-se á venda, por especial obser-

quo, em casa do sr. H. L. Levy, rua da Imperatriz,